



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
13 a 15 de abril
de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	15 / 04 / 2019	PAG.	5	Gerada	Positiva

Suspeitos de degolar jovem são condenados



O BRUTAL CRIME OCORREU NO DIA 9 DE JUNHO DE 2017

O Tribunal do Júri da Comarca da cidade de Santa Inês condenou Jhonatan dos Santos Reis, mais conhecido como “Magrão”; Luís Henrique Rocha Mendes, apelidado de “Preguinho”; e Werley Nogueira Leal, também chamado de “Sula”, a 18 anos e 2 meses; 18 anos; e 20 anos, 7 meses e 15 dias de reclusão, em regime inicial fechado, pelo assassinato de Denilson Cassiano Matos.

O crime ocorreu no dia 9 de junho de 2017. A vítima, além de ter recebido diversos golpes de facão, foi decapitada e enterrada, como forma de tentativa de ocultação de cadáver.

Os réus foram denunciados pelo Ministério Público do Maranhão (MP-MA) pela prática de homicídio qualificado (motivo torpe, meio cruel e mediante dissimulação que impossibilitou a defesa da vítima). A denúncia considerou que houve ocultação de cadáver e corrupção de menores.

Quatro adolescentes também participaram do assassinato e atualmente cumprem medida socioeducativa de internação.

O crime teria sido motivado depois que Denilson havia feito uma cobrança a um dos adolescentes envolvidos. A vítima exigiu o pagamento de uma dívida por compra de drogas. No momento da cobrança, Denilson Matos desferiu socos em dois adolescentes e ainda ameaçou os jovens de morte.

Após isso, os dois adolescentes, na companhia de Luís Henrique Mendes – que também já teria sido agredido por Denilson –, planejaram o assassinato e chamaram alguns integrantes de uma facção criminosa rival à da vítima para participarem do crime.

Luís Henrique iniciou as agressões, desferindo uma paulada em Denilson. Em seguida, todos desferiram golpes de facão, culminando na decapitação e no enterro do corpo em uma cova rasa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Variedades / Coluna Rosenira Alves					
DATA	14 / 04 / 2019	PAG.	4	Gerada	Positiva

AMPEM e CONAMP

Estão abertas até o dia 14 de junho as inscrições para a II Corrida Nacional do Ministério Público promovida pela AMPEM e pela CONAMP (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público). A Corrida acontece no dia 23 de junho com largada às 6h30 da Praça do Pescador, avenida Litorânea, em São Luís. A organização é da empresa EuCorro Eventos Esportivos, especializada nesse tipo de competição.

As inscrições poderão ser feitas no site www.eucorromais.com.br mediante pagamento de R\$ 80,00 mais R\$ 4,00 taxa do site, totalizando R\$ 84,00. Maiores de 60 anos pagam R\$ 44,00. Os interessados podem se inscrever para percurso de 5 e 10km e terão direito à camisa, sacola, número do peito e chip.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	14 / 04 / 2019	PAG.	4	Gerada	Positiva

Promotor de justiça Paulo Roberto fará defesa de memorial para professor titular nesta 2ª-feira

O promotor de justiça Paulo Roberto Barbosa Ramos está se preparando para ser o primeiro professor titular do Departamento de Direito da Universidade Federal do Maranhão. Ele irá fazer a defesa do Memorial Acadêmico nesta segunda-feira (dia 15), às 9h30, no auditório do Mestrado de Direito da Ufma, na Rua do Sol.

Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Ufma, Paulo Roberto Ramos, que também é coordenador do Núcleo de Estudos de Direito Constitucional da Ufma, afirma que a defesa de um memorial acadêmico é o resgate de toda a trajetória intelectual de um professor universitário que justifique a sua ascensão ao posto mais elevado da carreira, que é o de professor titular ou catedrático.

Para alcançar o posto de titular pela defesa de memorial, o professor universitário precisa ter passado pelas várias

etapas anteriores da carreira, notadamente de adjunto e associado em vários níveis, o que em regra compreende mais de 15 anos de atividades.

Ademais, o candidato a professor titular deve ter o título de doutor na sua área, ter orientado alunos na graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, ter publicado artigos e livros, ministrado conferências em âmbito local, regional, nacional e internacional, organizado congresso acadêmicos, recebido prêmios e condecorações, exercido função de chefia e coordenação na universidade, a exemplo de chefias de departamento e coordenação de programas de pós-graduação, integrado colegiados acadêmicos, participado de conselhos editoriais de revistas, dentre outras tarefas relevantes que traduzam o reconhecimento de seus pares.

Preenchendo esses requisitos, o professor apresenta relatório completo sobre toda a sua carreira e trajetória, com devida

comprovação, e submete à banca interna da sua universidade, integrada por professores titulares, que avaliarão preliminarmente o preenchimento dos requisitos formais à promoção.

Posteriormente, é publicada uma portaria pelo reitor da universidade com a indicação da data da defesa e banca externa composta de três professores titulares de outras universidades que avaliarão o candidato em sessão pública.

Os professores titulares são os professores mais experientes, capacitados e reconhecidos das universidades. A eles são reservadas prerrogativas que aqueles que não preenchem esses requisitos não podem ter acesso, como integrar preferencialmente bancas de concurso e participar de comissões julgadoras para promoção de outros titulares e catedráticos.

Para o professor Paulo Roberto Barbosa Ramos, ser promovido para professor titular significa a realização de um sonho. "Não

existe título mais importante do que o de professor titular de uma universidade. No meu caso a realização será redobrada porque defenderei o meu memorial no espaço em que funciona o Programa de Pós-Graduação em Direito e instituições do Sistema de Justiça, o qual crie e coordenei de 2012 a 2018."

O professor Paulo Roberto acrescenta que o Programa de Pós-Graduação em Direito e instituições do Sistema de Justiça (Mestrado em Direito) está instalado no prédio em que funcionou a antiga Faculdade de Direito de São Luís, criada em 1918. "Sinto-me realizado por ter coordenado a recuperação desse espaço e ter criado as condições para formar novas gerações de juristas no Maranhão. Agora serei o primeiro professor titular do Departamento de Direito da Ufma. Inauguro um processo que futuramente contará com outros integrantes", ressaltou.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

13 / 04 / 2019

PAG.

12

Considerado maior traficante de drogas de Caxias é preso com R\$ 17 mil

Considerado o maior traficante de drogas da cidade de Caxias, na Região dos Cocais, Reginaldo Silva dos Santos, de 34 anos, mais conhecido como "Régis Cigano", foi preso em diligências ocorridas na quinta-feira (11) pela Polícia Civil. Os policiais apreenderam, nessa incursão, R\$ 17.915 mil e uma pistola calibre 380, da marca Taurus, com 17 munições intactas. O delegado regional de Caxias, Jair Paiva de Lima, explicou que colaboradores da polícia repassaram informações precisas sobre o procurado. Na casa onde ele estava, havia, além do dinheiro e da arma de fogo, um veículo Fiat Strada prata, de placa PIK-4496, e outros materiais, como um celular sem documentação. Dentro da residência, no entanto, não foi encontrado entorpecente. Jair Paiva disse que "Régis Cigano" possui processos por tráfico de drogas, furto qualificado, uso de drogas e disparo de arma de fogo. Ele foi autuado no 3º Distrito Policial (DP) pelo delegado Leonam Castimiro.

(NELSON MELO)



Reginaldo Silva é considerado, segundo a Polícia Civil, o maior traficante de Caxias

Três foragidos da Justiça são presos na área leste de São Luís

Durante diligências realizadas em São Luís, nessa sexta-feira (12), a Seccional Leste e delegacias de áreas deram cumprimento a três mandados de prisão na região metropolitana de São Luís. Dois foram presos preventivamente e outro foi capturado por força de sentença condenatória. Um dos presos foi Ivan Santos da Silva, encontrado no bairro Coroadinho. Ivan Santos, como informado pela Seccional Leste, estava sendo procurado por ter contra si mandado de prisão preventiva, por descumprimento de medida

protetiva expedida pela 2ª Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar. Depois de encontrado, ele foi levado à Delegacia de Paço do Lumiar. Além dele, foram encontrados Alysso Moraes Alves, condenado por tráfico de entorpecentes, e Edilson Fernandes Bastos, pelo crime de roubo.

As operações tiveram o apoio do 18º Distrito Policial (DP) – Cidade Olímpica, 19º DP – Parque Vitória e Delegacia de Paço do Lumiar.

(NM)

Trio envolvido em assaltos no BF é capturado com arma caseira

Na noite de quinta-feira (11), por volta das 22h, foram capturados Marcos Vinícius Miranda Lobão, de 19 anos; Paulo Cícero Marques da Silva, mesma idade, e um adolescente de 16, no Bairro de Fátima, em São Luís. Um dos suspeitos, inclusive, foi baleado na perna por um desconhecido que presenciou mais um roubo do trio, segundo o 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Comandante do 9º BPM, tenente-coronel Dimiz comunicou que um dos suspeitos foi capturado por

populares, logo após a prática do assalto. O terceiro envolvido foi preso pela guarnição quando tentava pular o muro da escola Gonçalves Dias, às margens da Avenida Kennedy. O baleado pela pessoa desconhecida foi Paulo Cícero Marques, que foi levado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão). Com o grupo, os militares apreenderam uma arma de fogo de fabricação caseira, sendo que foram apresentados no Planão da Área Itaquí-Bacanga. (NM)

Dupla é presa na zona rural com capas de coletes e revólver calibre 38

O Grupo Tático Móvel (GTM), do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), capturou Anderson Farias Oliveira, de 22 anos, e Guilherme Alves dos Santos, 18, em abordagem no bairro de Pedrinhas, zona rural de São Luís. Com a dupla, os militares apreenderam duas capas de coletes balísticos e uma arma de fogo do tipo revólver calibre 38, na tarde de sexta-feira (12).

Além das capas de coletes à prova de balas e o revólver, os dois estavam com uma carga contendo sete celulares, um tablet, dois relógios dourados das marcas Euro e Orient, e quatro munições intactas, segundo o tenente-coronel Harlan, comandante do 21º BPM. (NM)

Funcionário da Assembleia Legislativa morre após ser achado esfaqueado

Morreu, nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (12), Angelino Santana Martins, de 77 anos, após ser encontrado lesionado no conjunto de quitinetes localizado na Rua 8 de Setembro, bairro Aurora, na capital maranhense. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) disseram que havia perfurações de arma branca no corpo do idoso, que era funcionário da Assembleia Legislativa.

Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda o levaram à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Parque Vitória, mas já estava morto. Angelino, que era conhecido, carinhosamente, como "Louro", trabalhava há quase 40 anos na Assembleia Legislativa, sendo que, atualmente, estava lotado no gabinete da deputada estadual Maria Deusdete Lima Cunha Rodrigues, a Detinha (PR). (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

13 / 04 / 2019

PAG.

12

Magni 1

Operação policial prende 177 pessoas suspeitas por diversos crimes no Maranhão

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), apresentou o resultado da Operação Magni 1, que cumpriu mandados de prisão no interior do estado entre a segunda-feira (8) e a quinta-feira (11), resultando em 177 pessoas presas. A apresentação ocorreu ontem (12), no auditório da sede da Polícia Civil, na Avenida Senador Vitorino Freire, no Centro Histórico de São Luís.

De acordo com o delegado Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), durante o cumprimento da identificação e busca de pessoas com mandado de prisão em aberto, foram efetuadas 19 prisões em flagrante, três apreensões de adolescentes, uma internação provisória, 45 pessoas que estavam foragidas foram presas, seis mandados cumpridos de prisão definitiva, aquelas decorrentes de sentença penal condenatória definitiva, 98 prisões preventivas, quatro temporárias e uma prisão ocorrida durante o cumprimento de um mandado de busca. A ação totalizou em 177 pessoas capturadas em todo o estado.

Armando Pacheco divulgou também os números por regionais: Chapadinha, 25 prisões; 16, em Imperatriz; 14, em Presidente Dutra; 13, em Codó; 12, em Balsas; 9, em São João dos Patos; 8, em Caxias; 8, em Barra do Corda; 7, nas regionais de Cururupu, Pinheiro, Bacabal e Rosário; 6, nas regionais de Açailândia e Timon; 4, em Barreirinhas, e Zé Doca 3 prisões. O superintendente da SPCI informou que a operação começou na semana passada, com o levantamento das prisões, junto ao Poder Judiciário, quando foram verificadas as validades dos mandados. "Na segunda-feira, foi dado início ao cumprimento dessas prisões", informou Armando Pacheco.

Sobre os tipos de crime, Armando Pacheco informou que quando os mandados são expedidos não é neles descritos os tipos penais, essas especificações ainda serão levantadas. Porém, o delegado garantiu que são de todos os crimes, em especial roubo, homicídio e tráfico de drogas. Conforme o superintendente da SPCI, houve ainda apreensão de duas armas de fogo.

Armando Pacheco esclareceu que a Operação



Os delegados André Gossain, Leonardo Diniz e Armando Pacheco apresentaram o resultado da Operação Magni 1

Magni 1 aconteceu nos 213 municípios do Maranhão, subordinados à SPCI. "A operação foi um avanço, pois focamos nesses quatro dias no cumprimento das prisões. Toda a outra parte, que acontece nas delegacias, como investigações, atendimento ao público, é utilizada em uma dinâmica para que seja realizada em outro momento", disse Pacheco. Armando Pacheco disse ainda que a operação está em sua primeira fase; e que, no decorrer do ano, serão planejadas outras ações.

GRUPO DE EXTERMINIO

Uma das principais prisões, segundo Armando Pacheco, foi a de um homem identificado como José Maria Carneiro Silva, mais conhecido como "Japão", ocorrida na cidade de Icatu. O delegado informou que José Maria foi preso pela prática dos crimes previstos nos arts. 121, parágrafo 2, I, III e IV e parágrafo 6 c/c art. 29 e constituição de milícia privada, inserto no art. 288-A, todos do Código Penal Brasileiro. As investigações apontaram que José Maria seria integrante de um grupo de extermínio ou



José Maria é apontado como chefe de um grupo de extermínio que estaria agindo na Região do Munim

milícia armada, e estaria envolvido em uma série de assassinatos ocorridos na região de Icatu e Morros. Foi informado que ele pode ser responsável por cerca de 20 homicídios.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

14/04/2019

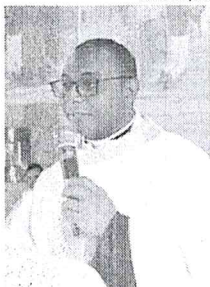
PAG.

12

Padre que morreu em acidente em Grajaú será sepultado na Bahia

O padre Odenilton Oliveira Santos, que morreu em um acidente de trânsito ocorrido no município de Grajaú, será sepultado na cidade de Camacã, na Bahia, sua terra natal, neste domingo (14). A Diocese de Grajaú comunicou que o líder religioso faleceu na BR-226, nas proximidades do povoado Morros, no fim da tarde de sexta-feira (12), em um capotamento do veículo que ocupava.

Conforme apurado no local pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o padre seguia no banco do passageiro do carro em direção à cidade de Imperatriz, quando o motorista, ao desviar de um buraco na rodovia, perdeu o controle do volante. O veículo saiu da pista e capotou várias vezes no mato que margeia a via federal. Odenilton Santos morreu lá mesmo, enquanto o condutor sofreu alguns machucados e foi socorrido. O corpo dele, depois de liberado pelo Instituto Médico Legal (IML), foi encaminhado à Matriz da Paróquia Nossa Senhora de



Padre Odenilton morreu em acidente na cidade de Grajaú

Fátima, em Grajaú, no Setor Expoagra. A morte dele foi lamentada por muitas instituições, como a Diocese de Grajaú, a própria Paróquia e a Congregação dos Padres Palotinos.

(NELSON MELO)

Nota da Congregação dos Padres Palotinos

É com muita dor e pesar que nossa comunidade palotina comunica o falecimento do Padre Odenilton Oliveira, SAC, num acidente automobilístico acontecido nesta tarde. Ele era padre palotino e pároco da Paróquia N. Sra. de Fátima em Grajaú - Maranhão. Estava indo para a cidade de Imperatriz no momento do acidente. Nosso irmão, infelizmente, não resistiu e veio a falecer... Sua família é da cidade de Camacan-Bahia. Pedimos profundamente que rezem pelo seu descanso eterno. Gostava de louvar a Deus cantando. Descanse em paz, vencedor! Na foto, capa de um de seus CDs.

Nota da Diocese de Grajaú

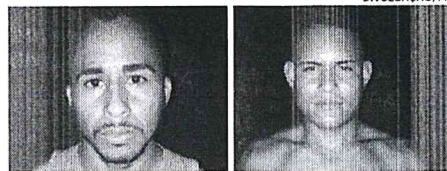
A Diocese de Grajaú, a Congregação dos Padres Palotinos e a Paróquia Nossa Senhora de Fátima comunicam o falecimento do Padre Odenilton Oliveira Santos, SAC ocorrido na tarde do dia 12/04/2019, por volta das 16h, nas proximidades do povoado Morros, BR 226. O corpo será velado na Matriz Nossa Senhora de Fátima, Grajaú - Setor Expoagra logo após a liberação dos procedimentos técnicos. O sepultamento será na cidade de Camacã-BA. Rezem conosco!

Irmãos são presos por tráfico de drogas e com espingarda calibre 12

Em Rosário, cidade localizada na Região do Munim, guarnições do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturaram dois envolvidos com o tráfico de entorpecentes na região. Neilson Silva Sacramento e Nerilson Silva Sacramento, que são irmãos, foram presos nessa sexta-feira (12) com invólucros de uma substância similar à maconha e uma espingarda calibre 12, contendo uma munição intacta.

Comandante do 27º BPM, major Pereira explicou que Neilson e Nerilson foram capturados em uma residência situada na Rua do Sol, bairro Prata, pela Equipe Raio e a guarnição de Bacabeira. Além da maconha e da arma de fogo, os militares apreenderam, ainda, um rolo de papel-filme, um triturador de maconha e dinheiro trocado, que é proveniente da venda de drogas. (NM)

DIVULGAÇÃO/PM



Irmãos foram flagrados com espingarda e maconha, em Rosário

Suspeito de participar de assalto a ônibus é preso com arma e drogas

O Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Batalhão Tiradentes e do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (Cpam 2) prenderam, na Vila Vitória, zona rural de São Luís, na tarde de sexta-feira (12), Geniwellington da Silva Reinaldo, de 20 anos, por suspeita de participar de assalto a ônibus. Com ele, os militares apreenderam um revólver calibre 38, contendo três munições intactas, e drogas. O tenente-coronel Andrade, que comanda o Batalhão Tiradentes, disse que o GSA fez levantamentos no local depois da ocorrência do assalto a ônibus, que aconteceu na madrugada do mesmo dia, por volta das 5h, na Vila Vitória. Com o apoio do Grupo Avançado do Cpam 2, fristou o oficial, o cerco foi feito em uma residência, que exalava um forte cheiro característico de maconha. Durante a inspeção no imóvel, foram encontrados vários objetos,

como a arma de fogo, 168 unidades de substância semelhante à maconha, uma balança de precisão, uma gandola do Exército e outros materiais utilizados para embalar a droga. Geniwellington foi apresentado na Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), seguido o tenente-coronel Andrade. (NM)



Geniwellington da Silva foi preso suspeito de assaltar ônibus na zona rural



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

14/ 04 / 2019

PAG.

12

Delegacia Geral destaca comprometimento dos policiais civis em mais de 200 prisões em duas semanas

NELSON MELO

Considerada uma ótima marca no que tange ao combate à criminalidade, a Polícia Civil do Maranhão conseguiu prender, nas últimas duas semanas, mais de 200 pessoas, em todo o Maranhão, por delitos diversos, como homicídios, roubos e tráfico de entorpecentes. A Delegacia Geral destacou o empenho dos policiais civis nessa estatística positiva e também a parceria com a Polícia Militar. Em entrevista concedida ao *Jornal Pequeno*, o delegado-geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz, mostrou que, somente na região metropolitana de São Luís, foram mais de 75 pessoas presas na semana retrasada. Ele frisou o papel dos distritos policiais, das seccionais e das superintendências nessa sequência de capturas de suspeitos ou já condenados por vários crimes. Dentre os conduzidos, há criminosos muito perigosos e integrantes de facções criminosas. Diniz mencionou, para exemplificar, a "Operação Alvo Certo", deflagrada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) entre os dias 9 e 10 deste mês na região metropolitana e que teve como alvos membros de uma facção criminosa. No primeiro dia de diligências, as equipes prenderam 10 investigados. E, no segundo dia, foram cumpridos mais 6 mandados de prisão, sendo um deles em desfavor de Jorge Henrique Amorim Silva, o "Dragão", que, em 2014, deu



GILSON FERREIRA

O delegado-geral Leonardo Diniz destacou o comprometimento dos policiais civis para o combate ao crime em todo o Maranhão

ordens, de dentro do Complexo de Pedrinhas, para ataques a ônibus e prédios públicos. Também no dia 10, outra superintendência, a de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), juntamente com o Grupo de Serviço Avançado (GSA), cumpriu mandados de prisão contra Kailan Trindade Viana, o "Rugal", e André dos Santos Aires, membros de uma facção. Ambos são suspeitos de um duplo homicídio ocorrido no ano passado na Cidade Olímpica e de roubos a ônibus. Leonardo Diniz disse que essas prisões ocorreram porque os policiais estão comprometidos em suas missões de enfrentar a criminalidade com vigor.

CALENDÁRIO DE OPERAÇÕES

Conforme salientou à reportagem, foi montado um calendário de

operações, tanto na Grande Ilha como no interior maranhense, preparando o terreno para as incursões em busca de foragidos e envolvidos em crimes recentes. Esse planejamento operacional foi fundamental para o sucesso das diligências, como avaliou entusiasmado. O delegado-geral frisou, ainda, a nomeação de mais de 90 policiais civis, sendo que uma parte foi deslocada para essas missões urgentes. O delegado-geral também citou algumas melhorias na estrutura da Polícia Civil, como reformas de unidades, aquisição de aparelhos de informática e a inauguração da sede da Delegacia Geral, na Avenida Beira-Mar, em frente ao Terminal de Integração da Praia Grande. A conquista do prédio, segundo analisou, possibilitou um dinamismo mais eficiente

na distribuição de tarefas para as operações e até para a comunicação com as delegacias e superintendências. Os avanços nas técnicas de investigação foi outro ponto comentado por Leonardo, que está naquele cargo há 1 ano e 8 meses, sendo que ingressou na instituição policial em 2003. Ele enfatizou, dentro desse aspecto, a atuação do Núcleo de Inteligência da Polícia Civil, que auxilia, de maneira imprescindível, todas as unidades da instituição na localização de foragidos e suspeitos. Bem como na descoberta de iminentes ataques bancários, prevenindo, assim, a prática de um delito. Leonardo Diniz declarou, na entrevista, que os policiais civis recebem, constantemente, treinamento em cursos diversos, tanto dentro como fora do Maranhão, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). E muitos deles, inclusive, já são até instrutores em módulos que ocorrem aqui e em outros estados da Federação. Esse aprendizado frequente permite estar à frente do inimigo em vários pontos, possibilitando, desse modo, que operações ocorram dentro do que foi planejado. O delegado-geral encerrou a entrevista agradecendo a todos os policiais civis do Maranhão, incluindo investigadores, delegados e escrivães, que, diariamente, trabalham com afinco para proporcionar uma vida mais tranquila para a sociedade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	13 e 14 / 04 / 2019	PAG.	8

200 ônibus assaltados em três meses na Grande Ilha

Aumento de 53% em relação ao mesmo período do ano passado, com média de 67 roubos por mês; na quinta-feira (11), três casos foram registrados na Grande Ilha; em um deles, os bandidos atiraram contra o motorista e a cobradora

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Sinal vermelho acionado em se tratando de roubo a coletivos na Região Metropolitana de São Luís. Os criminosos estão agindo mais na zona rural. Duzentos coletivos já foram roubados nos três primeiros meses deste ano na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (Set). A média é de 67 casos por mês. Os números revelam um aumento de 53% em relação ao mesmo período de 2018, que contabilizou 131 ocorrências. Ano passado, foram 672 casos desse tipo de crime.

Somente na noite desta quinta-feira (11), por volta das 9h, ocorreram três assaltos a coletivos na capital. Um deles na Avenida São Jerônimo, na Vila Vitória, e alvo foi um ônibus da empresa Aroeira, que faz linha Cajupari. O presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão, Isaías Castelo Branco, informou que os criminosos colocaram pedaços de madeira na via para parar o coletivo. O ônibus foi invadido por seis bandidos encapuzados portando arma de fogo e facas.

Os bandidos fizeram um raspa dentro do coletivo e ainda dispararam dois tiros em direção ao motorista e a cobradora, mas não houve registro de feridos. Os marginais quebraram o vidro das portas e das janelas do veículo e fugiram em seguida.

Na tarde desta sexta-feira, a polícia anunciou a apreensão de uma adolescente e a prisão de Geni Wellington da Silva Reinaldo, 20 anos, que portavam armas e drogas.

Mais assalto

Já o coletivo da empresa Raurans, que faz linha Vila Sarney-Rodoviária, foi o segundo ônibus atacado na noite



Policiais militares, durante a operação Catraca revistam passageiros, mas os bandidos não dão tréguas

SAIBA MAIS

Rota dos criminosos

Os bairros Vila Itamar, Maranhão Novo, Alemanha, São Raimundo, Itaquí-Bacanga e a Avenida dos Africanos são considerados as principais rotas de assaltos a coletivo na capital.

de quinta-feira. Um trio teve acesso ao veículo como passageiros no Terminal da Integração da Área Industrial e logo depois anunciou o assalto. Os bandidos estavam portando arma branca e levaram celulares, dinheiro e outros objetos de valor.

O terceiro assalto teve como alvo um coletivo da empresa 1001, que faz linha ao bairro Piçaneira. De acordo com a polícia, um casal entrou no ônibus como passageiro no Anel Viário e ao chegar na Avenida dos Fran-

ceses, na Ivar Saldanha, anunciou o assalto. A renda do coletivo e pertences dos passageiros foram roubados pelos bandidos, que fugiram em direção ao bairro do Barreiro.

Violência

O mês de março está sendo considerado até o momento o período mais violento deste ano com 78 casos de roubo a coletivos na Ilha. Fevereiro ocorreram 66 casos e 56 no mês de janeiro. Nesta sexta-feira, 12,

estavam presos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas por decisão judicial, Luís Cláudio Teixeira Júnior, idade não revelada; Aldeman Nogueira Neto, o Neto Playboy, de 23 anos, e José Benedito Maranhão Júnior, de 19 anos.

De acordo com a polícia, eles são acusados de terem assaltado o ônibus da empresa São Benedito, da linha Santa Clara, na noite do dia 25 do mês passado, no Monte Castelo. Na ação, morreu o passageiro Alexandre Dias Rodrigues, de 30 anos.

O ônibus circulava no sentido Centro/Santa Clara, quando na parada localizada nas proximidades do Canto da Fabril, seis pessoas adentraram o coletivo como passageiros. Entre elas, Aldeman Nogueira, que pagou a passagem com dinheiro, mas logo depois, portando um revólver calibre 38, o handi-

Paulo Soares

NÚMEROS

200

coletivos foram roubados durante os três primeiros meses deste ano na Ilha, superando o mesmo período de 2018, quando 131 assaltos foram registrados

672

ocorrências de assaltos a coletivos na Região Metropolitana de São Luís foram registradas durante todo o ano de 2018, segundo dados do Sindicato das Empresas

do anunciou o assalto.

Ele saiu tomando celulares e dinheiro das pessoas que estavam no ônibus. Houve pânico e em determinado momento, Alexandre Dias tentou tomar a arma de fogo do assaltante e acabou levando um tiro na testa e morreu no local. O criminoso teve apoio de José Maranhão e de Luís Cláudio, que teria lhe emprestado a arma.

Força-tarefa

O delegado-geral adjunto operacional da Polícia Civil, André Gossain, declarou para a Rádio Mirante AM que foi montada uma força-tarefa composta por três delegados, escrivães e investigadores para investigar essa onda de assalto a coletivo na Ilha. Muitos casos aconteceram na zona rural da capital.

Ele informou, também, que essa equipe policial tem como ponto base a Delegacia de Roubo e Furtos (DRF), na Vila Palmeira. Já foi solicitada ao Poder Judiciário a prisão de sete assaltantes de coletivos. "Es-

FIQUE POR DENTRO

Roubos a coletivos durante este ano

Janeiro: 56 casos
Fevereiro: 66 casos
Março: 78 casos

Fonte: Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET)

ses policiais estão focados no combate a assaltos a coletivos na Ilha", disse o delegado.

Ainda segundo o delegado, os assaltos a coletivos ocorridos na última quinta-feira, os policiais já estão tentando identificar os criminosos. Na sexta-feira, 12, testemunhas foram ouvidas na delegacia e as imagens da câmera de vídeo desses veículos estão sendo analisadas para identificar os quadrilheiros.

Catraca

O coronel Aritaná Lisboa, comandante de Policiamento de Área Metropolitana II, informou que os militares realizaram durante a noite de quinta-feira, 11, a Operação Catraca, que resultou na abordagem de 63 pessoas, cinco coletivos vistoriados e uma motocicleta abordada. Um dos pontos de barreira policial foi na Avenida José Sarney.

Na noite anterior, também ocorreu a Operação Catraca e, além da Avenida José Sarney, os militares estiveram na Avenida Santos Dumont e o eixo da zona rural da capital, principalmente Alhino Soeiro, Androbra e Nova Vida, que teve como saldo 110 pessoas abordadas e 20 veículos abordados. "Essas localidades são consideradas mancha criminal, onde há incidência de assaltos a coletivos", explicou Aritaná Lisboa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	15 / 04 / 2019	PAG.	10

Três assassinatos são registrados no estado

Um jovem de 23 anos foi morto na capital; além disso, um corpo foi encontrado em uma estrada de terra, no município de São João Batista

Na noite do último sábado (13), um rapaz de 23 anos foi morto enquanto passava nas proximidades do Bar Dona Emília, localizado no bairro Vera Cruz, em São Luís. Leonardo de Oliveira Santos caminhava pela rua quando duas pessoas montadas em uma moto, cor prata, teriam se aproximado e realizado disparos.

O jovem foi socorrido e levado ao Hospital Socorrão I, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local. A polícia confirma que as investigações foram iniciadas.

Cadáver encontrado

Na madrugada do domingo (14), no povoado Quiá, município de São João Batista, uma ocorrência de homicí-

dio foi registrada. O corpo de Jones Eduardo Barbosa Everton, de 32 anos, foi encontrado pelo tio da vítima em uma estrada de terra. Segundo informações do Major Fábio, do 36º Batalhão da Polícia Militar, não foi possível chegar ao local com uma viatura, pela falta de acessibilidade. O corpo foi carregado por policiais e populares dentro de uma rede, até determinado ponto onde a viatura pôde chegar.

Jones Eduardo Barbosa foi morto após ser alvejado com três tiros, sendo um no abdômen, um na coxa esquerda e um no rosto. Ele teria desaparecido na tarde de sábado (13). As causas ainda estão sendo investigadas, mas presume-se que o homicídio foi por acerto de contas.

MAIS

NA CAPITAL,

Já foram registrados 74 homicídios neste ano, sendo 7 apenas em abril (uma morte a cada dois dias). Os dados são dos relatórios estatísticos da Secretaria de Segurança (SSP/MA). Isso representa uma queda de 29% em relação aos números do mesmo período de 2018.

Briga de bar

Um homem de 35 morreu após ser perfurado por uma faca na região da

axila, também na madrugada do domingo, após se envolver em uma briga no Bar do Caminhoneiro, localizado na MA-014, povoado Vila Zizi, em Viana.

Segundo informações da polícia local, um dos autores do homicídio, identificado como Henrique, teria chamado a ex-mulher da vítima para dançar, causando ciúmes. Identificado como Ney Sousa Castro, a vítima iniciou a discussão. Um segundo suspeito, conhecido como Domingos, também teria se envolvido na discussão, imobilizando a vítima para que Henrique deferisse o golpe fatal.

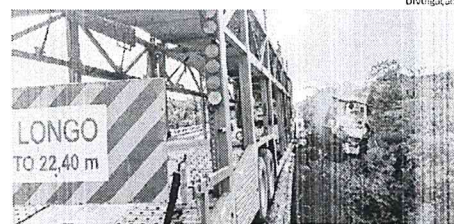
A PM foi ao bar em busca dos autores do homicídio, mas até o momento não foram encontrados. ■

Motorista de carreta morre na BR-316

Cabine da carreta pegou fogo e motorista ficou preso e não conseguiu sair antes do incêndio

No início da manhã de domingo (14), um grave acidente foi registrado no km 466 da BR-316, envolvendo uma carreta cegonha. Tudo aconteceu em cima da ponte do posto fiscal, no município de Codó.

As primeiras informações afirmam que foi por volta das 6h, quando o veículo se aproximou da curva da ponte em velocidade alta. O motorista não conseguiu equilibrar a cegonha, que colidiu e dei-



Acidente ocorreu por volta das 6h de domingo, motorista morreu na hora

xou a cabine para fora da ponte. O motorista, ainda não identificado,

morreu quando a dianteira do veículo pegou fogo. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	13 e 14 / 04 / 2019	PAG.	8

Operação Magni I resulta em 177 prisões no interior

Uma das pessoas presas faz parte de um grupo de extermínio ou milícia armada, que teria cometido mais de 20 assassinatos na Região do Munim

Cento e setenta e sete prisões e três adolescentes apreendidos foram o resultado da operação Magni I desenvolvida pela Polícia Civil em 213 cidades maranhenses desde segunda-feira, 8, até esta quinta-feira, 11. Armas de fogo, drogas e veículos irregulares também foram apreendidos durante esse cerco policial.

"O nosso foco maior durante essa operação era cumprir mandado de prisão e colocar os foragidos na cadeia", afirmou o superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Armando Pacheco, durante coletiva, nesta sexta-feira, 12, na sede da Polícia Civil, na Praia Grande. O delegado-geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz, e o delegado-geral adjunto operacional, André Gossain, também participaram.

Armando Pacheco informou que a polícia havia feito o levantamento dos mandados de prisão em aberto. O trabalho foi coordenado pelos 20 delegados regionais. No primeiro dia do cerco policial, 27 pessoas foram presas. No dia seguinte, 55 prisões. Já na quarta-feira, foram 73 criminosos presos e, no último dia do trabalho operacional, ocorreram 22 prisões.

Presos

Entre os presos nessa operação estava José Maria Carneiro Silva, o *Japão*, que, segundo o delegado Armando Pacheco, foi capturado na quinta-feira, 11, na cidade de Icatu.



José Maria Carneiro Silva, acusado de pertencer a milícia

NÚMERO

177

prisões ocorreram durante a operação Magni I

Ele é acusado de integrar um grupo de extermínio ou milícia armada. Esse bando teria cometido mais de 20 assassinatos nessa localidade.

O detido foi encaminhado para a sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar, onde prestou esclarecimentos sobre o caso e, em seguida, encaminhado para o Com-

PRISÕES REALIZADAS

Chapadinha: 25 prisões
Imperatriz: 16 prisões
Presidente Dutra: 14 prisões
Codó: 13 prisões
Pedreiras: 12 prisões
Balsas: 9 prisões
São João dos Patos: 8 prisões
Caxias: 8 prisões
Barra do Corda: 8 prisões
Cururupu: 7 prisões
Pinheiro: 7 prisões
Itapecuru-Mirim: 7 prisões
Bacabal: 7 prisões
Rosário: 7 prisões
Açailândia: 6 prisões
Timon: 6 prisões
Santa Inês: 5 prisões
Viana: 5 prisões
Barreirinhas: 4 prisões
Zé Doca: 3 prisões

plexo Penitenciário de Pedrinhas.

Armando Pacheco informou que na regional de Pedreiras ocorreram 12 prisões e um dos detidos foi Josimar Moura de Sousa, que é acusado de crime de sapatinho. O detido, em companhia de outros criminosos, fez reféns os familiares e o gerente de um dos bancos da cidade de Pedreiras no ano passado, visando o dinheiro do cofre dessa agência bancária, mas não conseguiu concluir o assalto. ●

Droga destinada a São Luís é apreendida em MT

A polícia do estado do Mato Grosso, nesta sexta-feira (12), estava tentando identificar os traficantes do Maranhão que receberiam 57 kg de maconha, que estavam sendo transportados por três pessoas, presas na quinta-feira, 10, no Jardim Tarumã, em Campo Grande.

Uma equipe da Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico (Denar), da Polícia Civil do Mato Grosso, recebeu uma denúncia anônima de que esse trio levava entorpecente para ser comercializado no Maranhão. Os policiais conseguiram localizar os traficantes e os prenderam.

Droga

A polícia informou que a droga estava dividida em malas. Ainda em poder do grupo a polícia apreendeu a quantia de R\$ 1 mil, e um caderno contendo a contabilidade de venda de droga.

Já em São Luís, no bairro da Ilhinhã, a polícia apreendeu 19 tabletes de maconha, em palafita. Os criminosos fugiram para uma área de manguezal. O entorpecente apreendido foi levado para a sede da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), no Bairro de Fátima. ●

Preso em Caxias líder do tráfico de droga na cidade

Reginaldo Silva dos Santos, o *Régis Cigano*, responde a vários processos por tráfico e furto qualificado

Reginaldo Silva dos Santos, o *Régis Cigano*, de 34 anos, foi encaminhado nesta sexta-feira (12), para a Unidade Prisional de Caxias. A polícia informou que ele foi preso na quinta-feira, no Residencial Vila Paraíso, nessa cidade, acusado de lavagem de dinheiro e porte ilegal de arma de fogo. Ele é considerado um dos "cabeças" do tráfico de droga na cidade.

"*Régis Cigano* é considerado o maior traficante de Caxias e já responde a processos por tráfico de drogas, furto qualificado e disparo de arma de fogo em via pública", disse o delegado regional de Caxias,



Reginaldo Silva Santos, preso por tráfico de droga em Caxias

Ele foi preso no Residencial Vila Paraíso

Jair Paiva. O delegado também informou que a polícia recebeu uma denúncia anônima de que *Régis Cigano* estava comercializando droga, na Vila Paraíso.

A polícia foi até a residência do criminoso e encontrou uma pistola calibre 380, 17 cartuchos intactos, a quantia de R\$ 17.915,00. Segundo o delegado, a origem do dinheiro não foi comprovada. Também foram encontrados aparelho celular

sem documentação e uma picape.

O delegado declarou que o detido foi autuado pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e lavagem de dinheiro. O criminoso continua sendo investigado, devido a haver possibilidade de envolvimento com outros tipos de crimes ocorridos no interior do estado. ●

NA WEB

Foragidos da Justiça capturados pela polícia em São Luís

oestadoma.com/464478